

ALEXANDRE, Candinho - Nascido e batizado em Brusque. Filho legítimo de Bráz José Alexandre e de Justina Alexandre. Casou-se com 21 anos de idade, no dia 16 de junho de 1951, na Paróquia de Blumenau e Igreja Matriz, com Hilda Geraldina Reitz de 22 anos de idade. Filha legítima de Pedro Francisco Reitz e de Geraldina Rosa Reitz. Nascida e batizada em São João Batista e residente nesta.

Foram testemunhas: João Tibúrcio Sestrem e Francisco G. Padilha.

O Celebrante foi: Frei Efrém.

ALENCAR, José - O vice-presidente da República, José Alencar, visita o município de Blumenau no final de semana. Veja entrevista no Jornal de Santa Catarina do dia; 30 de junho de 2003 - Páginas 5^A.

ALENCAR, Alexandrino Faria de... Foi ministro da marinha. Ver “Aquidaban”, de sua autoria, na Biblioteca.

ALEIXO, Pedro - Eleito Vice-Presidente da República em 3 de outubro d 1966.

O vice-presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo, nasceu em 1º de agosto de 1901, na cidade mineira de São Sebastião (hoje bandeirantes), município de Mariana. Estudou humanidades no Colégio Malheiros, de Ouro Preto, e fez os preparativos para o curso superior no Colégio Azevedo, de Belo Horizonte, no Ginásio de Ouro Preto, no curso Furtado de Meneses, da mesma cidade, e no Ginásio Mineiro. Em 1918, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, diplomando-se com 21 anos. Em Belo Horizonte, exerceu a profissão de advogado desde 1923 e foi eleito em 1927 membro do Conselho Deliberativo da Capital, hoje Câmara Municipal, obtendo o número maior de votos.

Ingressou no jornalismo em 1928, fundando o “Estado de Minas”, juntamente com Álvaro Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa. Nos anos de 1931 e 32, lecionou no curso de doutorado da Faculdade de Direito da UMG, e no de bacharelado a partir de 1946.

Secretário e presidente do Conselho Deliberativo do Estado em 1931, foi eleito deputado à assembléia Constitucional dois anos depois e deputado federal em 1934. Fez parte da Comissão de Justiça da Câmara e foi líder da maioria em 1935. Em 1937, exerceu a presidência da Câmara dos Deputados, então surpresa pelo golpe de Estado de 10 de novembro.

Em 1938, o Sr. Pedro Aleixo foi eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Minas, e Diretor do Banco Hipotecario e Agrícola de Minas Gerais, sendo afastado desse

cargo em 1943, por ter assinado o “Manifesto dos Mineiros”. Primeiro presidente da secção mineira da UDN, na fundação do partido em 1945, foi nomeado dois anos depois secretário do Interior e Justiça do governo Milton Campos, cargo que exerceu até 1950. Em janeiro de 1947, elegeu-se membro da Assembléia Constituinte do Estado.

É também livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas Gerais, desde a fundação do estabelecimento, em 1928. Voltou a ser eleito deputado federal em 1950 e reeleito em 1962.

Em 10 de janeiro de 1966, o Sr. Pedro Aleixo tomou posse como titular do Ministério da Educação, sucedendo ao Sr. Flavio Suplicy de Lacerda. Membro da ARENA, passou o posto para o Sr. Moniz de Aragão, a fim de se candidatar à vice-presidência da República.

ALDINGER, Dr. Paulo

Pastor protestante, residiu por muitos anos em Hansa Hammonia. Publicou vários trabalhos sobre colonização Alemã no Brasil. Homem de cultura e iniciativa (Veja ficha anexa com relação de alguns de seus trabalhos).

Imigrou para Hammonia a 16 de junho de 1901 e era natural de Heutingsheim, Wurtemberg. Formou-se em História e teologia com a tese: “Besetzung Der Deutschen Bistumer Unter Papst Innocens IV”, foi aluno de História do professor Dietrich Schaeffer.

Veio para o Brasil no navio “TAQUARI”, viveu como colono no seu sítio “PALMENHOF”, em Hammonia para ser o seu Pastor.

Em 1.

ALDINGER, Paulo - "DAS ITAJAHY-TAL" Deutsche Siedlung in Brasilianische Urwald. Blumenau und Hansa. Hamburgo, 23 páginas. 22 X 14 cm. H. O Persiehl. Sem data. (1909) (C.F)

"DIE KOLONIE HANSA" - Postdam - Stiftungaverlag. (C.F)

"DIE KOLONIESCHULE" - In "Kalender fur die Deutschen in Brsilien". São Leopoldo - Rotermund & Cia; 1915, pág. 116 e 117 (C.F e A H.)

"DIE METHODE DER BAUERLICHEN WALDGEDIRGSKOLONISATION IN SUED-BRASILIEN" - In "Suedamerikanische Rundschau", nº 6 e 7 de 1º. de setembro e 1º. de outubro de 1904. (C.F)

"DR. LAURO MULLER" der deutsch buertige Staatsmann Brasiliens. In "Kalender fuer die in Brasilien", 1928, pág. 34. Reproduzido no "Der Urwaldsbote" de 1938 e em separata deste, sob o titulo "Dr. Lauro Muller, der deutschbluetiger Staatsmann Brasiliens" - Brasilianische Schriften. Herausgeben: Dr. K. H. Oberhacker. nº 1, Blumenau, 1938. 34 páginas. 20,5 X 16cm C.F e A H

"KIRCHEN UND SCHULBERICHT" ü den Distriet Itajahy-Hercílio fur das Jahr 1914. (Manuscrito. 10 páginas, no Arquivo do Instituto Hans Staden - São Paulo (C.F)

“DEUTSCHE MITARBEIT IN BRASILIEN” - editora Teodoro Locher, Curitiba, 1923 - 88 páginas - formato 15x22 cm. Trata do auxílio alemão ao desenvolvimento do Brasil. O livro foi escrito em Hammonia (Ibirama) V-981-ALD-DEU.

“DEUTSCHE MITARBEIT IN BRASILIEN” - Ein Ehrenmal deutschen Fleisses deutscher Intelligenz und Gesitung von Dr. Aldinger. Hammonia - Druck von Teodoro Locher in Curitiba - Paraná, 1923. - 87 páginas; Formato 16x23cm. O livro foi escrito pelo Dr. Aldinger em Hammonia, atual Ibirama, onde era pastor e professor.

“WIE DIE KAINGANGS DEM MAIS ERHIELTEN” In “Heimat”, Lesebuch. Rotermund & Cia. pag. 230. (Também publicado no “Kalender fur die deutschen in Brasilien” de Rotermund, 1915.

ALDINGER, Dr. Paulo

Pastor protestante, residiu por muitos anos em Hansa Hammonia. Publicou vários trabalhos sobre colonização Alemã no Brasil. Homem de cultura e iniciativa (Veja ficha anexa com relação de alguns de seus trabalhos).

Imigrou para Hammonia a 16 de junho de 1901 e era natural de Heutingsheim, Wurtemberg. Formou-se em História e teologia com a tese: “Besetzung Der Deutschen Bistumer Unter Papst Innocens IV”, foi aluno de História do professor Dietrich Schaeffer.

Veio para o Brasil no navio “TAQUARI”, viveu como colono no seu sítio “PALMENHOF”, em Hammonia para ser o seu Pastor.

Em 1904 organizou a comunidade evangélica. Regressou para a Alemanha em julho de 1927. Nascera em Heutingsheim a 23 de agosto de 1869. Prestou grande serviços não só com Pastor Evangélico, mas como escritor e historiador, deixando numerosos trabalhos esparsos em jornais e revistas do País e do estrangeiro. Foi um dos fundadores de Colonia Sta. Isabel, nascera em Wuertenberg a 23 de agosto de 1869. Veio para o Brasil como imigrante para a Colônia Sta. Isabel (Pe. Reitz “Frutos da Imigração”), pág 178.

(Verso)

Consta no Blumenauer Zeitung, Nº 25 de 1901 que veio para o Rio Grande com um grupo de alunos da Escola Colonial de Witzenhausen com o objetivo de fundar uma Colonia, nascido a 23/08/1869, emigrou em 1901. Ver dados biográficos no Gedenkbuch e Unsere Vater, pág 197. Ver em 08/11/1922 poesia comemorativa de 25º. aniversário de Hammoni, Blumenauer Zeitung Nº 87 de 06/11/1922, Veja “DAS ECHO” de 17/05/1905, onde se vê Aldinger diante da Igreja e ao mesmo tempo escola de Hammonia, na mesma revista “DAS ECHO” de 14/09/1905, pág 2917 há fotografias de cenas da peça “DIE KOLONISATION DER HANSA” de sua autoria ali representada em 02/07 do mesmo ano e notícia da mesma.

ALDINGER, Dr. Paulo - RELAÇÃO DE LIVROS

Veja “Der Kolonisation in Brasilien vor hundert Jahren”, apud “Rotermund Kalender”, 1923, pág. 39/47 digo: apud “Uhler’s Jahrbuch”, 1923, pág 39 e seguintes. “Deutsche Mitarbeit in Brasilien”, apud “Die neue Heimat” Curitiba nº 14, de dezembro de 1923 e outros. Veja esta ultima obra em volume separado (V-981 - ALD - DEU) - Ver: “Hinterland von Santa Catarina” apud “Kalender fuer die Deutschen in Brasilien”, 1917, pág 150; - das “Itajahy-tal” deutsche Sidlung in Brasiliannischen Urwald, Hamburgo, 1909 - “Die Kolonie Hansa”Potsdam; “Die Kolonieschule”em “Kalender fuer die Deutschen Brasilien”, 1915, pág 116/117 - “Die Methode der bauerlichen Waldgebirgskolonization” em “Suedamerikanische Rundschau” nº 06 a 10 de 1904. - “Dr. Lauro Muller” - Calendário citado, 1928, pág 34 e reproduzido no Urwaldsbote 1938 - “Kirchen und Schulbericht” ueber dem Distrikt Itajahy Hercílio fuer das Janr 1914 (manuscrito do arquivo do Inst, Hans Ataden, São Paulo) - “Rede” - “Mitteilungen”, nº 12 de 1910 - “Warum nennt der Brasilianer den Deutschen” Alemão “Mitteilungen”, nº 2 e 3 de 1911 –

(Verso)

Veja em “DAS ECHO” de 14/09/1905, pg 2916 notícia da representação de uma peça teatral d Aldinger “Die Kolonization der Hansa”, encenada em Brusque em 02/07 daquele ano, com fotos (V-050-ECH-ECH) do livro “Das Itajahythal - Deutsche Siedlung in brasilianischen Urwald Blumenau und Hansa” acima citado - Há um resumo no “DAS ECHO”de 06/04/1911, nº 1492, pág 1307 (V-050-ECH-ECH). “A situação da classe dos lavradores no Brasil” em Der Urwaldsbote, de portuguesa, 06/08/1911 e seguintes.

ALBUQUERQUE , Vespasiano

General. Como comandante do distrito militar, visitou, em setembro de 1910, Blumenau, para fiscalizar o 55^o. Batalhão.

ALBUQUERQUE, Lourenço Cavalcanti de

Presidente da Província de Santa Catarina que, em fala, a emancipação de Blumenau.

ALBUQUERQUE, João Vieira Tovar

Foi governador da Província de Santa Catarina de agosto de 1817 a 20 de julho de 1821. Era conhecido por “Maneta” porque lhe faltava o braço esquerdo. Era coronel do 2º Corpo de Cavalaria da Divisão de Voluntários reais. Construiu o Hospital das Caldas (Ver ficha CALDAS) - Mandou construir uma estrada de São Francisco a Araquari. Viera para o Brasil na Divisão comandada por Lecor. (Ver Boiteux “Notas para a História de Santa Catarina”, pág.304 a 310. Ver micro-filme de um abaixo assinado da oficialidade a seu favor e uma proclamação aos seus comandos em A-O (memorias História e Histórica de Santa Catarina, relativa a pessoas que a tem Governado” apud “Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina”, Volume II - 1913, 1º. e 2º. Semestre) Governo de 8 de agosto de 1817 a 20 de julho de 1821 - “... mas tanto esta (a colônia que quis fundar nas Caldas, que chamou de “Caldas de Tovar”) como a sua de Enseada das Garoupas e a do Rio Itajaí, tudo ficou em projeto de Vilase com a qual se fez não pequena despesa a F. Real (Página 13).

“Em consequência dos seus vastos planos, propoz o desmembramento da Vila de Lajes da Cap. De São Paulo e conseguiu ficar sujeita a este Governo”. (Págian 14)

ALBUQUERQUE, Cel Francisco Ferreira de

Chefe político de largo prestígio em Curitiba SC. Teve parte saliente na Campanha de Contestado (Ver “Guerra em Sertões Brasileiros”, de J.ºPinto Soares, vol.1, pág.20 3 segs.) Deputado Estadual, superintendente municipal. Assassinado em Canhada Funda, em 27/12/1917, por adversários emboscados.

ALBRECHT, Emilie Auguste Bertha

Data de nascimento: 13 de março de 1880 em Sandweg

Nome do pai: Friedrich Albrecht - colono

Nome da mãe: Dorothea Albrecht geb.Poehsel

Padrinhos: August Ladewig, Emilie Milbratz, Bertha Baumhardt

ALBERTI, Ângelo (padre salesiano)

Em dezembro de 1916, veio para Ascurra, como vigário (Ver carta de Frei Estanislau, na pasta respectiva).

Nasceu em Cislago, Varese (Itália). Filho de pobres camponeses, a 11 de outubro de 1869. Foi durante 18 anos vigário de Ascurra, onde iniciou a construção do Colégio São Paulo. Faleceu em São Paulo a 1º de abril de 1941, com 72 anos de idade. (Vide biografias em a pasta respectiva).

ALBANUS, Johanes - Foi em 1916 o professor da localidade de Aquidaban, com 23 alunos.

AIROZO, Manuel Machado

Vereador em 1841 em P.Belo (F-3) 3º suplente do sub-delegado de Polícia em 16/04/1842 - 5º suplente do Delegado de Polícia de P.Belo em 03/01/1850

AIROZO, Manoel José Batista

(1849 - Vereador em P.Belo, (F-3)

AIROZO, João Machado

Vereador à Câmara do Porto Belo (F-3) 1841 - 5º suplente de Delegado do Chefe de Polícia e P. Belo de 16/04/1842

AIROZO, Francisco Machado

1843 - Vereador em P.Belo (F-3)

AHRONS, Rodolfo

engenheiro rio-grandense - Ver biografia por Dante Pianta em M-1/36.

AFONSECA, João de Matos de

Em 12 de maio de 1834 foi nomeado Inspetor do 2º quartirão da Igreja para Leste, do Têrmo da Vila de P.Belo.

ADULFO, Frei

“Os primeiros Missionários de Santa Catarina”, Vozes, 1944.

ADUCCI, Edésia

(Ver “Anuário Catarinense”, 1949, pág.87)

ADUCCI, Fúlvio Coriolano

Nasceu em Florianópolis, a 08 de fevereiro de 1884, filho de Alexandre Magno Aducci, e de Hortência de L.Aducci. Bacharelou-se em Direito, pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1908. Promotor Público de Palhoça Santa Catarina em 1911, foi Secretário do Estado de Santa Catarina, nomeado em 28 de setembro de 1914, e Secretário do Interior e Justiça de 28 de setembro de 1916 a 22 de novembro de 1926. Após 1945 foi Diretor da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, Deputado Estadual em 1912. Em 1930 foi eleito Governador do Estado de Santa Catarina, do qual foi deposto pela Revolução em 1930, menos de um mês depois de tê-lo assumido. Foi casado com Alaide P.Alwim Aducci, filha de Augusto Rangel Alwim e de Elisa Alice Pereira Alwin. Fúlvio Coriolana Aducci - faleceu em Florianópolis, em 09 de Agosto de 1955.

FONTE: PIAZZA, Walter F. Dicionário Político Catarinense-1985. Página 21.

ADANITZA, Auguste Agnes

viuva de Heinrich Heffter, com 29 anos de idade, filha de Matthias Adanitz e Johanne, Florentine Ziegner, casou-se em 21 de Novembro de 1858 pelo pastor Hesse, com Thomas Thomsen.

ADAMI, Domenico

Residia em Rodeio, onde era comerciante. Promoveu um processo contra o padre José Maria Jacobs, por calúnia, em 1891/92 no qual o padre foi absolvido.

ADAMI, Bejamine

Casou-se com Anice Scoz em 4 de junho de 1894. Ele, filho de Domenico Adami e Luigia Feller, 23 anos, natural de Bezeli (Trento), morador de Rodeio. Ela, filha de Giovanni Baptista Scoz e Rosa Cainelli, 17 anos, natural de Rodeio. Foram testemunhas: João Scé e Ernesto Campregher; (Ver Livro n° 2 de Registro de casamento da Paróquia de S.Paulo Apóstolo de Blumenau, 1881-1895).

ADAM, Wilhelm August Luis

Data de nascimento: 29 de junho 1877 em Benedito

Nome do pai: Friedrich Adam

Nome da mãe: Helene geb.Bohrmann

Padrinhos: Mathilde Ittner, Luis Berthold, August Hammermeister

ADAM, 1 filho falecido em 21 de novembro de 1872

Data de nascimento: 21 de outubro de 1872 em Cedro

Nome do pai: Johann Adam

Nome da mãe: Wilhelmine geb.Roepke

Padrinhos:.....

ADAM, Martha Anna Bertha

Data de nascimento: 18 de maio de 1887 em Cedro

Nome do pai: Johann Adam-colono

Nome da mãe: Wilhelmine geb.Roepke

Padrinhos: Wilhelm Adam, Caroline Brandt, Bertha Hammermeister

ADAM, Martha Wilhelmine Helene

Data de nascimento: 24 de agosto de 1877

Nome do pai: Wilhelm Adam

Nome da mãe: Emilie geb.Spiehs

Padrinhos: Gottfried Benz, Wilhelmine Adam, Helene Adam

ADAM, Maria Minna Alwine

Data de nascimento: 18 de maio de 1887 em Cedro

Nome do pai: Johann Adam - colono

Nome da mãe: Wilhelmine geb.Roepke

Padrinhos: Wilhelm Adam, Caroline Brandt, Bertha Hammermeister

ADAM, Luis Albert Ferdinand

Data de nascimento: 24 de setembro de 1888 em Cedro

Nome do pai: Julius Adam

Nome da mãe: Johanna geb.Froemming

Padrinhos: Albert Strey, Ferdinand Strey, Wilhelmine Hammermeister

ADAM, Julius

viúvo, com 26 anos de idade, nascido em 26 de setembro de 1853 em Stautenin/Pommern-Alemanha, filho de Christlieb Adam e Henriette geb.Strey, casou-se pela pastor Sandrezki em 29 de setembro de 1879 em Blumenau com Hanna, Marie, Friedrike Froemming.

ADAM, João Carlos

(Construção de cortume - empréstimo - Ver of. n° 4, pasta 14, aqr.2)

ADAM, João Carlos

Colono. Estabeleceu em Blumenau o primeiro curtume de couros em 1873. Como quizesse desenvolver a indústria, pediu ao Dr. Blumenau um empréstimo de 500\$000 reembolsáveis em 2 anos, com os juros de 8%. Já nessa época fabricava excelentes produtos de couro curtido. Adam. Aprendera o ofício de curtidor na Colônia de São Leopoldo RS.

ADAM, Hermann August Wilhelm

Data de nascimento: 19 de agosto de 1875

Nome do pai: Friedrich Adam

Nome da mãe: Helene geb.....

Padrinhos: August Rohrmann, Hermann Spiels, Wilhelmine Kuglin

ADAM, Georg Christian Gottfried

Data de nascimento: 20 de setembro de 1880 em Cedro

Nome do pai: Friedrich Adam

Nome da mãe: Helene geb.Rohamann

Padrinhos: Christian Decker, Gottfried Benz, Georgine von Gilsa

ADAM, Friedrich Albert Julius

Data de nascimento: 29 de fevereiro de 1880 em Rio dos Cedros

Nome do pai: Johann Adam-colono

Nome da mãe: Wilhelmine Adam geb.Roepke

Padrinhos: Juliette Adam, Friedrich Adam, Wilhelmine Scheidemantel

ADAM, Emma Luise Anna

Data de nascimento: 17 de julho de 1875

Nome do pai: Wilhelm Adam

Nome da mãe: Emilie geb.....

Padrinhos: Hermann Ruediger, Minna Benz, Anna Strahsbürger

ADAM, Caroline Heriette Ida

Data de nascimento: 4 de junho de 1879 em Benedito

Nome do pai: Wilhelm Adam

Nome da mãe: Emilie geb.Spiehs

Padrinhos: August Venzke, Henriette Adam, Caroline Benz

ADAM, Carl

Colono em Encano, com 36 anos de idade, nascido em 9 de dezembro 1850 em Kollenberg/Odenburg-Alemanha, filho de Joann, Carl Adamm e Maria, Catharina geb.Kunz, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de janeiro de 1887 em Blumenau com Auguste Gutknecht.

ADAM, Bertha Luise Minna

Data de nascimento: 22 de maio de 1887 em Cedro

Nome do pai: Friedrich Adam-colono

Nome da mãe: Helene geb.Rohrmann

Padrinhos: Minna Decker, Bertha Hammermeister, Julius Adam

ADAM, August Julius Albert

Data de nascimento: 21 de maio de 1875 em Cedro

Nome do pai: Johann Adam

Nome da mãe: Wilhelmine geb.Roepke

Padrinhos: August Hammermeister, Albertine Roepke, Julius Scheidemantel

ADAM, Anna Friedrike Johanna Alwine Hermandire

Data de nascimento: 23 de novembro de 1873 em Cedro

Nome do pai: Friedrich Adam

Nome da mãe: Helene geb.Bohrmann

Padrinhos: Wilhelmine Hammermeister, Friederike Adam, Johann Adam

ADAM, Alwine Johanna Dorothea

Data de nascimento: 6 de setembro de 1879

Nome do pai: Friedrich Adam

Nome da mãe: Helene geb.Rohrmann

Padrinhos: Johanna Froemming, Dorothea Kissner, Engelhard Hoffmann

ADAIME, Elias

Foto na revista “Litoral”, nº 6, página 9, setembro de 1960
(S-056-LIT-VER)

ACHTERBERG

(Pasta 20 Blumenau, of.90) - Era sujeito desordeiro - (of. De 1º/08/1879 - pasta B-20)

ACHTERBERG, Adolfo

Nasceu na localidade de Rio do Texto em 17 de março de 1904, filho de Eduardo e Olga Achterberg. Começou cedo seus trabalhos na Firma Hermann Wegee. Faleceu em 13 de Abril de 1979.

VER BIOGRAFIA EM - Pomerode sua História sua Cultura e suas tradições. (Série História V. 04). (V. 981-P785p). Página 42-Ano de 1988.

ACHTERBERG, Caroline Friedrike Ernestine

Data do Nascimento: 17 de setembro de 1876 em Texto

Nome do pai: Friedrich Achterberg - ferrador

Nome da mãe: Caroline geb.Goera

Padrinhos: Friedrich Klemann, Friederike Lach, Ernestine Zastrow

ACHTERBERG, Erdreich Christreich Eduard

Data de nascimento: 12 de junho de 1872 em Texto

Nome do pai Friedrich Achterberg

Nome da mãe: Caroline geb.Jahn

Padrinhos: Hermann Nimon, Wilhem Gustmann, Auguste Jandre

ACHTERBERG, Ernestine Wilhelmine

Data de nascimento: 2 de maio de 1874 em Rio Testo

Nome do pai: Friedrich Achterberg-ferrador

Nome da mãe: Caroline geb.Jahn

Padrinhos: Wilhelm Riemer, Wilhelmine Hornburg, Auguste Kleemann

ACHTERBERG, Ida Ulrike Wilhelmine

Data de nascimento: 28 de maio de 1875

Nome do pai: Friedrich Achterberg

Nome da mãe: Caroline geb.Jahn

Padrinhos: Wilhelmine Hornburg, Ulrike Ramlow, Margarthe Ehmke

ACHTERBERG, Wilhelm Ferdinand Albert

Data de nascimento: 18 de novembro de 1870 em Rio do Texto

Nome do pai: Friedrich Achterberg-ferrador

Nome da mãe: Caroline geb.Jahn

Padrinhos: Ferdinand Gustmann, Wilhelm Hornburg, Ernestine Hornburg

ACHTERBERG, Wilhelmine Auguste Henriette

Data do nascimento: 11 de junho de 1878 em Alto Rio Texto

Nome do pai: Friedrich Achterberg-ferrador

Nome da mãe: Caroline geb.Jahn

Padrinhos: Henriette Riemer, Auguste Zastrow, Carl Koch

ABRY, Wilhelm Luis

Data de Nascimento: 25 de janeiro de 1886 em Badenfurt

Nome do pai: Luiz Abry-vendedor

Nome da mãe: Auguste Abry geb.Clasen

Padrinhos: Leopold Knoblauch, Richard Clasen, Emilie Lange, Marie Lueders.

ABRY, Wilhelm Luis

Comerciante em Badenfurt, com 26 anos de idade, nascido 10 de abril de 1859 em Helmstaedt/Braunschweig-Alemanha, filho de comerciante Louis Abry e Mathilde geb.Heine, casou-se pastor Sandrezcki em 8 de janeiro de 1884 em Blumenau, com Auguste Clasen
Veja Carteira de Identidade expedido em Florianópolis em 11/09/1918
Ver também passaporte em nosso arquivo pasta n° 35 Biografias.

ABRY, Luiz

Figura muito interessante da vida blumenauense, onde, entre muitos outros cargos, foi Tabelião de Notas. Faleceu em 29 de junho de 1926 - (nesse tempo era 1º Tabelião e Presidente da Junta de Alistamento. Sucedeu-o no Cartório o filho Otto Abry. Fez parte da primeira Intendência Municipal de Blumenau em 1890 - (Ver - Revista Paulista de Industria Página - 12 - Biografia.

Natural de Helmsted (Alemanha), nasceu a 10 de abril de 1859.

Em 1873, após concluir o Ginásio, veio para o Brasil, acompanhando seu primo Guilherme asseburg. Estabeleceu-se inicialmente na Barra do Itajaí, onde iniciou a carreira de comerciante. Foi mais tarde viajante de uma empresa industrial de Minas Gerais.

Retornando à Santa Catarina, estabeleceu-se com uma casa comercial em Salto Weissbach, em Blumenau.

Em 1884, casou-se com Augusta Clasen, teve vários filhos, entre eles, o Desembargador Guilherme Luis Abry.

Em 1899, após residir alguns anos no Rio do Texto, onde mantinha uma casa de negócios, transferiu residência para Blumenau, onde se dedicou a indústria de ervateira. Prestou serviços à Companhia Colonizadora Hanseática, onde era representante, perante os poderes públicos. Entre os

períodos de 1908 a 1914, foi representante e despachante geral da Companhia Construtora da Estrada de Ferro Blumenau-Harmonia. Assumiu ainda, conforme nomeação, o cargo de Tabelião de Notas de Comarca, cargo este que exerceu somente por intermédio do substituto.

Entrou na vida política em 1892, ao aceitar a cidadania brasileira. Durante o período revolucionário de 1893, esteve ao lado do Govrno Legal. No município, presidiu o Conselho Municipal. Logo que cessaram os efeitos da revolução, foram eleitos os novos deputados, à Constituinte, e entre eles, figurava a pessoa de Luiz Abry.

O desprendimento e interesse que dedicou à causa pública, e a atividades exercidas na vida social e cultural da região de Blumenau, abriram uma lacuna, com sua morte em 29 de junho de 1926.

Ver - Jornal "A Cidade" dia 03 de junho de 1926 - Ano II n° 42 Página 02.

Luiz foi Tabelião de notas em Blumenau, Presidente da junta de Alistamento Militar, foi Deputado Estadual-Faleceu com 64 anos.

ABRY, Guilherme

(Foi batizado com o nome de Wilhelm Luiz - conhecido dos seus por Willy) - Nasceu a 25 de janeiro de 1886 em Ribeirão Branco, Weissbach, Município de Blumenau. Filho de Luiz Abry e de D. Augusta, nata Clasen. Passou a sua infância em Têsto e Blumenau. Sofreu, quando menino, uma queda, tendo fraturado u, pé. Não havendo, naquela época, recursos em Blumenau para o mal que tendia a agravar-se, foi levado pelo pai a Alemanha, quando tinha 11 anos de idade. Passou 6 anos em Helstedt, ali cursando o Ginásio. Regressando ao Brasil, fez o curso clássico em Porto Alegre, passando depois para a faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, tendo se formando em dezembro de 1909. Foi o primeiro blumenauense a formar-se bacharel em direito. Em 1910, foi nomeado promotor público de Tubarão, onde permaneceu apenas 5 meses, sendo então transferido para Biguaçu e, de la, para Itajaí, em 1912. M fins de janeiro de 1914, foi nomeado juiz de Direito de Curitiba, onde passou por muitos contratemplos em virtude da luta dos fanáticos. Teve, inclusive que fugir da cidade, montado numa mula até Florianópolis. regressou depois de algumas semanas, encontrando sua casa incendiada, perdendo todos os seus pertences, inclusive a sua biblioteca. Em 1917, instalou a Comarca de Mafra e ali exerceu as funções de juiz de direito por mais de 15 anos. Em 1932 foi removido para a Comarca de Joinville. Em 1937 foi nomeado Desembargador do Superior Tribunal de Justiça, mudando-se para Florianópolis, onde passou a exercer as suas atividades até 1956 quando, com 70 anos de idade, se aposentou. Voltou a

Blumenau, num apartamento do Hospital Santa Catarina, pois há muito está recolhido ao leito, vítima de persistente enfermidade. Faleceu no dia 2 de agosto de 1970, no Hospital Santa Catarina, em Blumenau.

Ver “Desembargador Guilherme Abry”, Crônica de José Ferreira de Silva, na “Nação” de 08/08/1970.

ABREU, Dr. Manuel de

Cientista. Descobridor da Abreugrafia. Ver dados biograficos em M-1/97

ABREU, Luciana

Professora Riograndense (Ver dados biográficos em M1/46 -

ABREU, Carlos Moreira de

(engenheiro) Ver ofício 98, pasta Blumenau-19 -

ABREU, Antônio Carlos

(conhecido pelo apelido de “Petit”) - Natural de Estado da Bahia. Radicou-se em Blumenau em 1965. Iniciou um coluna de arte na “A Nação” em 22/12/1965 (Ver exemplar da edição desse dia, 3ª página. Foi aluno de escultura do professor Mario Cravo Júnior.

ABREU, Alcides - Nasceu em Bom Retiro SC, em 1926. Bacharel em direito em 1950. Bacharel em Filosofia em 1960. Especializou-se em direito em 1955 pela Faculdade de Direito de Santa Catarina. Ocupou vários cargos de destaque junto à Administração Estadual, ligados às política e desenvolvimento econômicos. Escrever: “Universidade e Desenvolvimento”, 1965; “O Estado e o processo de Desenvolvimento”, 1964; Mecanismos de Financiamentos e oportunidades de crédito”, 1965; “Extensão Industrial-Produtividade”, 1968; “Mercado de Capitais”, 1969. “Panorama da Economia Catarinense”, 1971

ABRANTES, (Marques de ...)

Miguel Calmon du Pin e Almeida. (Vide Almeida) –

Nasceu em 1796 e faleceu em 1865. (Ver dados biográficos na Enciclopédia) Entre outros trabalhos escreveu: “Memórias sobre os meios de promover a colonização” Berlim, Unger, 1846, ivol. In 8º, 64 pág. Foi reimpressa pela “Revista de Imigração e Colonização”, ano2, nº 2 e 3, Rio, 1941, pág.832/891)

Há nelas dados interessantes sobre a colonização alemã na época em que o Dr. Blumenau se ocupava em colonizar o Vale do Itajaí. Abrantes era amigo do Dr. Blumenau e forneceu-lhe cartas de apresentação e recomendação. (Veja a ficha: LACERDA) - (ver artigo a respeito de “Memórias sobre...”, em “Serra-Post Kalender”, !959, pág.53.

ABRAHAM, Wilhelmine Bertha

Data de Nascimento: 30 de novembro de 1870 am grossen Fluss

Nome do Pai: Carl Abraham

Nome da Mãe: Luise geb.Zuelow

ABRAHAM, Marie Auguste Bertha

Data do Nascimento: 28 de dezembro de 1889 em Brusque

Nome do pai: August Abraham

Nome da Mãe: Wilhelmine geb.Steingraeber

Padrinhos: Frau Boehm, Bertha Scheunemann, August Kreitlow

ABRAHAM, Emma

nasceu: em 20 de setembro 1868 em Blumenau

Pai: Carl Abraham - colono

Mãe: Luise geb. Zuelow

ABEL, Johannes Peter Marius

colono em Itoupava-Rega, com 26 anos de idade, nascido em 16 de março de 1855 em Helmstaedt/Braunschweig-Alemanha, filho de Carl Abel e Dorothea geb.Holstein, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de março de 1883 em Blumenau, com Friederike, Wilhelmine, Hanna Klitzke

ABEL, Ida Marie Emilie

Data do Nascimento: 30 de janeiro de 1890 em Itoupava Rega

Nome do pai: Marius Abel

Nome da mãe: Johanna geb.Klitzke

Padrinhos: Emilie Klabunde, Marie Nitz, Hermann Mundt

ABEL, Friedrich Ferdinand Albert

Chegou a Encano - Blumenau, com 22 anos de idade, nascido em 2 de junho de 1865 em Altendorf - Alemanha, filho de Wilhem Abel e Hanne geb.Zirbel, casou-se pelo pastor Runte em 23 de outubro 1887 com Helene SHON.

AARENZ, Pedro.

Lavrador, alemão, de 27 anos, solteiro. Veio para Santa Catarina no brigue Marquês de Viana em 12/11/1829 e subiu para São Pedro de Alcântara em 14 de abril de 1829.

ALEXANDRE, Candinho

Nascido e batizado em Brusque. Filho legítimo de Bráz José Alexandre e de Justina Alexandre. Casou-se com 21 anos de idade, no dia 16 de junho de 1951, na Paróquia de Blumenau e igreja Matriz, com Hilda Geraldina Reitz de 22 anos de idade. Filha legítima de Pedro Francisco Reitz e de Geraldina Rosa Reitz. Nascida e batizada em São João Batista e residente nesta.

Foram testemunhas: João Tibúrcio Sestrem e Francisco G.Padilha.

O Celebrante foi: Frei Efrém.